

ATA DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DO CONCURSO NACIONAL DE IDEIAS PARA A REFORMA URBANA - FENEA/FNA - 2012

A comissão julgadora reuniu-se no dia 25 de Julho, entre 09:30 e 12hs, para a avaliação dos trabalhos apresentados. Foram adotados critérios de avaliação em conformidade com o eixo temático e diretrizes contidas no edital do concurso, cujo tema é **“Procura-se o direito à cidade”**. A comissão procedeu a uma análise de cada um dos projetos e debateu suas principais qualidades e problemas. Entre o conjunto de trabalhos analisados, julgou-se que apenas dois atingiram qualidade mínima condizente com um concurso nacional de ideias no campo da arquitetura e do urbanismo, segundo os critérios de avaliação previamente definidos. Assim, conforme justificativa que segue, a comissão decidiu por premiar dois trabalhos e conceder uma menção honrosa aos seguintes inscritos:

Menção honrosa: Trabalho n.o 15 – “Proposta de intervenção política, estética e cultural na região do porto, Cuiabá, MT”

O trabalho apresenta temática relevante, sendo bem contextualizado historicamente e com boa problematização quanto à dinâmica da migração de centralidades nas grandes cidades e aquilo que ocupa os espaços das antigas zonas portuárias centrais, geralmente usos marginalizados e informais, como é o caso aqui estudado. O trabalho tem como maior qualidade a caracterização do perfil social da população que ocupa a área atualmente, demonstrando, pela inserção da fala dos habitantes, um diálogo profícuo e necessário do campo do urbanismo como antropologia e a ferramenta etnográfica. Entretanto, o projeto peca por uma proposta incipiente, que se restringe à indicação de arborização, mobiliário e localização de um equipamento cultural, o que no entendimento desta comissão, exigiria um conjunto mais elaborado de ações articuladas entre elementos urbanísticos e projetos que articulem o habitar com dimensões econômicas e culturais sensíveis às demandas por inserção social da população que atualmente ocupa a área.

Segundo Lugar: Trabalho n.o 13 – “Alternativas para os embates do espaço público suburbano: comunidade de Bom Pastor, Tubarão/SC”

O trabalho apresenta temática relevante e referencial teórico pertinente ao tipo de projeto desenvolvido. O projeto articula as diversas variáveis e elementos que compõem a complexidade do projeto na escala urbana. Assim, foram considerados os condicionantes ambientais, aspectos de mobilidade e integração da região (periférica) com a cidade, espaços de uso comum e público, morfologia urbana e uso e ocupação do solo. Entretanto, no material apresentado não foi possível identificar claramente os perfis sociais e econômicos dos habitantes atuais e futuros, incorrendo, em certos aspectos, em soluções genéricas, como áreas públicas com caráter pouco definido, praças sem usos lindeiros que as constituam e equipamentos como anfiteatros, que já demonstraram larga ineficácia quando implantados sem estudo de demanda social e comunitária.

Primeiro Lugar: Trabalho n.o 11 – “Além da cidade formal, ainda existe cidade... O caso da favelinha Facit”

O trabalho é o que melhor representa o espírito do concurso, pela relevância do tema, caracterização da situação escolhida e pela estratégia de ação. A equipe problematiza o direito à cidade a partir de uma pequena ocupação periférica, identificando as questões emergenciais do ponto de vista urbanístico, bem como as tensões resultantes da dinâmica de inserção social da comunidade com seu entorno. O projeto opta por uma intervenção singela, que respeita a escala do conjunto existente, definindo como princípio a manutenção da população no local. Destacam-se as propostas arquitetônicas para um centro comunitário e para novas habitações, que em conjunto formam um tecido permeável e sensível à implantação em terreno acidentado, permitindo ampliações futuras e constituindo espaços comunais semipúblicos. Entretanto, falta ao projeto uma análise dos impactos ambientais da ocupação, que poderia refletir-se em propostas para as margens do rio/córrego que passa ao fundo do vale onde a comunidade está inserida. Observamos também que poderiam ser mais bem trabalhadas as conexões com o tecido urbano próximo, ao que sugerimos, no caso de desdobramentos futuros, que se repense o conjunto de lazer/esporte para este fim, minimizando o caráter desconexo de sua atual localização, ou mesmo a redução de sua escala e pulverização de funções nos interstícios da própria ocupação, ou ao longo das margens do rio.

SALVADOR, 25 de Julho de 2012.

Gabriel Schvarsberg
Liliane mariano